

O Manguinho

NÚMERO 101 - 21 DE SETEMBRO DE 2023

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA



Ecoar as vozes de Manguinhos



mostra das 100 edições do O Manguinho. Os jornalistas da Revista Radis, Adriano De Lavour e Glauber Tiburtino, que são servidores públicos da Fiocruz, ao visitarem a nossa mostra, fizeram sugestões de melhorias que já podem ser percebidas nesta edição atual. O Manguinho que chegou ao número 100 com apenas uma página, agora passa a ter duas. Com essa mudança, além de ter mais espaço para texto, teremos a oportunidade de dar mais destaque para as fotografias. Além disso, aumentamos o tamanho das letras e mudamos o formato da página, que fica agora mais gordinha. Essa última mudança busca aproveitar melhor o espaço da folha.

O que mais prejudica hoje a vida e a saúde em Manguinhos?

Na última quinta-feira, dia 14 de setembro, O Manguinho chegou a sua centésima edição. A comemoração desta conquista foi com uma roda de conversa em que todos aqueles que fizeram parte desta história foram convidados a participar. Neste encontro, que fez parte da programação social do aniversário de 69 anos da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, moradores e trabalhadores do serviço público

de Manguinhos conversaram sobre a trajetória desse jornal que se iniciou há 2 anos.

Ecoar as vozes de Manguinhos

O Manguinho sempre buscou destacar a importância de se levar as vozes dos moradores do território para dentro dos serviços públicos prestados pelas unidades de Saúde, Educação e Assistência Social. A gente acredita que

fazer ecoar essas vozes no serviço público é um passo fundamental para a conquista de políticas públicas e garantia de acesso efetivo aos direitos constitucionais.

O Manguinho está de cara nova

Além da roda de conversa, quem esteve na ENSP no período de 11 a 15 de setembro, também teve a oportunidade de visitar uma pequena

Ao todo, 28 pessoas participaram da roda de conversa. Muitas pessoas só se conheciam por mensagens e áudios em nosso grupo de WhatsApp, então esta foi a chance de se conhecerem pessoalmente. Quase todos que participaram da roda de conversa responderam a seguinte pergunta: O que mais prejudica hoje a vida e a saúde em Manguinhos? Muitas foram as respostas e chama atenção a diversidade de temas e



assuntos, o que demonstra a necessidade cada vez maior da participação de todos no enfrentamento coletivo destes problemas.

Violência, problemas de segurança pública, educação e saúde sucateadas, carência de profissionais de saúde especialistas, ausência e desconhecimento de direitos, necessidade de saneamento básico, lixo, enchentes, desemprego, abandono da infância, fome, violência doméstica, preconceito, analfabetismo, transporte público ruim, Reforma do Ensino Médio, tráfico de drogas e projetos eleitoreiros foram os principais problemas apontados pelos participantes. Além desses, duas bandeiras de luta importantes que já foram tratadas pelo O Manguinho em mais de uma edição tam-

bém apareceram na conversa: a construção de uma nova Clínica da Família e um CRAS que atenda a população de Manguinhos em horário integral em seu próprio território.

Foram tantas as violações de direitos citadas, ou seja, violências, que foi sugerido na roda que em próximas edições O Manguinho se aprofunde na reflexão sobre esses problemas. Não para comemorar uma centena de violações, mas para afirmar a vida e a saúde em Manguinhos “sem violências.”

Faça parte desta história!

Por ser um momento importante da nossa história a gente vai registrar aqui nominalmente todos aqueles que fizeram parte da roda de conversa. Um grupo de pes-

soas formado por moradores de Manguinhos, bolsistas do projeto “Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados” e por trabalhadores dos serviços públicos da Educação, Saúde, Cultura e Comunicação:

Maria Paula de Oliveira Bonatto, do Museu da Vida; Patricia Kelly dos Santos e Danielle Fernandes da Silva Monteiro, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; Natanael dos Santos, do Ciep Juscelino Kubitschek e da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; Michelle Oliveira, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Lucília Maria Barbosa de Aguiar, do Colégio Estadual

Compositor Luiz Carlos da Vila; Iris Maria da Silva Loredello, Mario Romano, Celina Santos Boga Marquês Porto e Vera Cecília Frossard do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria; Pamela Candido de Oliveira, José Bezerra de Araújo, Maria Helena de Souza, Jorge Aroldo de Oliveira, Zeulaci Távora Chaves, Silvia da Silva Oliveira, Maria José de Freitas Araújo, Maria Aparecida Cândido de Araújo, Elenice Pessoa Barbosa e Cilda Alves Pereira moradores de Manguinhos; e finalmente a equipe do O Manguinho representada por Maria das Mercês Navarro Vasconcellos, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Carlos Costa e Fabricio Romero Saavedra do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria; Natalie Kruschewsky do Canal Saúde; e Franciele Campos, Quezia Cavalcante da Silva Santos, Luciana Santori e Douglas Thomaz de Oliveira.

A nossa roda de conversa nunca se fecha ou acaba. Participe do nosso grupo de WhatsApp respondendo a mesma pergunta que nos trouxe até aqui: **O que hoje mais prejudica a vida e a saúde em Manguinhos?**

Para fazer parte do grupo basta enviar uma mensagem para o número 21 99693-9554 e pedir para ser incluído. Ou [clique aqui](#).



Website
<https://intersetorialmanguinhos.ensp.fiocruz.br/>

Grupo de WhatsApp
[Clique aqui para participar](#)

Este informativo é financiado com recursos públicos:
 FIOCRUZ e Emenda Parlamentar [Nº 202041600014](#)

Equipe
 Carlos Costa, Douglas Luddens, Franciele Campos, Fabrício Romero Saavedra, Luciana Santori, Marcelo Mendes, Maria das Mercês Navarro Vasconcellos e Quezia Cavalcante.

Projeto
 Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados

